

Colocada esta proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Dando entrada no ponto 4 da ordem de trabalhos, procedeu-se à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade, tendo sido pelos presentes considerado terem aquelas funções sido exercidas correctamente e em conformidade com o interesse social. Foi então aprovado por unanimidade um voto de confiança aos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade pela forma como exerceram as suas funções.

Nada mais havendo a tratar, foi esta sessão encerrada pelas 16 horas, lavrando-se a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo presidente e secretário da mesa da assembleia geral eleitos.

(Sem assinaturas.)

2005729060

LISBOA — 4.ª SECÇÃO

### CAPITAL MAIS — ASSESSORIA FINANCEIRA, S. A.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa (4.ª Secção). Matrícula n.º 7758; identificação de pessoa colectiva n.º 504336304; número e data da apresentação: 2526/26 de Maio de 2003.

Maria Margarida Faria Moreira da Silva, primeira-ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa (4.ª Secção):

Certifica que foram depositados na pasta respectiva os documentos referentes à prestação de contas do ano de 2002.

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa (4.ª Secção), 3 de Maio de 2006. — A Primeira-Ajudante, *Maria Margarida Faria Moreira da Silva*.

### Relatório e contas de 2002

#### Órgãos sociais

Assembleia geral:

Presidente: Rui Manuel Duarte Sousa da Silveira.

Secretário: Maria Madalena França e Silva de Quintanilha Mantas Moura.

Conselho de administração:

Presidente: Marcos Tavares de Almeida Lagoa.

Vogais:

Fernando Fonseca Cristino Coelho.

Rameschandra Kakoo.

Fiscal único:

Amílcar Martins Escudeiro, revisor oficial de contas.

Suplente: José Manuel Macedo Pereira, revisor oficial de contas.

Revisor oficial de contas:

Amílcar Martins Escudeiro, revisor oficial de contas.

Suplente: José Manuel Macedo Pereira, revisor oficial de contas.

### Relatório do conselho de administração

#### 1 — Evolução da actividade

A Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., tem por objectivo, desde a sua constituição em 18 de Novembro de 1998, a prestação de serviços de assessoria de investimentos e consultoria económica e financeira integrando sua actividade no âmbito da estrutura das sociedades participadas pela ESAF — Espírito Santo Activos Financeiros, SGPS, S. A.

Assim, e na prossecução dos seus objectivos como empresa especializada na prestação de serviços financeiros, serviu e apoiou outras unidades operacionais do Grupo Banco Espírito Santo, desenvolvendo igualmente acções no âmbito da assessoria a empresas na área de intermediação imobiliária.

Os resultados da sociedade atingiram em 31 de Dezembro de 2002 o montante de 458 632,16 euros, reflectindo um decréscimo de 49,6% em relação ao ano anterior.

#### 2 — Perspectivas para 2003

Em 2003, a Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., irá continuar a prossecução dos seus objectivos de acordo com seu estatuto de empresa especializada na prestação de serviços de assessoria de investimentos e consultoria económica e financeira, estando atenta às eventuais oportunidades de negócio que possam surgir.

#### 3 — Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício de 2002 foi de 458 632,16 euros, para o qual e nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 66.º e para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais, se propõe a seguinte aplicação:

Para distribuição aos accionistas — 458 632,16 euros.

#### 4 — Referências

O conselho de administração deseja agradecer a todos os que contribuíram para o desenvolvimento da Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., e em particular:

À mesa da assembleia geral, ao fiscal único, pelo modo como têm desempenhado as suas funções e apoiado a actividade do conselho de administração;

A todos os colaboradores pelo elevado sentido profissional e entusiasmo com que desempenharam as suas funções.

Lisboa, 11 de Março de 2003. — O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal.

### Anexo ao relatório do conselho de administração

#### Relação de accionistas (artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

Accionistas titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital social: Espírito Santo Activos Financeiros — SGPS, S. A.: 100%.

O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal.

### Balanço em 31 de Dezembro de 2002

#### ACTIVO

(Em euros)

	2002			2001
	Activo bruto	Amortizações e provisões acumuladas	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas .....	599	200	399	599
Imobilizações corpóreas .....	19 930	16 124	3 806	8 774
Investimentos financeiros .....	13 500	13 119	381	13 500
	<u>34 028</u>	<u>29 443</u>	<u>4 585</u>	<u>22 872</u>

	2002			2001
	Activo bruto	Amortizações e provisões acumuladas	Activo líquido	Activo líquido
(Em euros)				
Circulante:				
Dívidas de terceiros .....	4 320	—	4 320	1 102 758
Depósitos bancários e caixa .....	594 168	—	594 168	1 310 837
	<u>598 488</u>	<u>—</u>	<u>598 488</u>	<u>2 413 595</u>
Acréscimos e diferimentos .....	2 084	—	2 084	2 552
<i>Total do activo</i> .....	634 000	29 443	605 158	2 439 019

## CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

	2002	2001
(Em euros)		
Capital próprio:		
Capital .....	50 000	50 000
Reservas .....	10 000	10 000
Resultados transitados .....	—	—
Resultado líquido do exercício .....	458 632	909 882
<i>Total do capital próprio</i> .....	<u>518 632</u>	<u>969 882</u>
Passivo:		
Dívidas a terceiros de curto prazo .....	75 430	1 459 754
Acréscimos e diferimentos .....	11 096	9 382
<i>Total do passivo</i> .....	<u>86 525</u>	<u>1 469 137</u>
<i>Total do capital próprio e passivo</i> .....	605 158	2 439 019

O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal. — A Técnica de Contas, *Carla Maria de Sousa*.

## Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2002

## CUSTOS E PERDAS

	2002		2001	
(Em euros)				
Fornecimentos e serviços externos .....	67 490			133 606
Custos com o pessoal:				
Remunerações .....	40 918		35 775	
Encargos sociais .....	9 903	50 820	9 077	44 852
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo .....	5 168	5 168	4 969	4 969
Impostos .....	58		44	
Outros custos operacionais .....	—	58	—	44
(A) .....		123 537		183 470
Juros e custos similares .....		259		82
(C) .....		123 796		183 553
Custos e perdas extraordinários .....		13 396		16 365
(E) .....		137 192		199 870
Imposto sobre o rendimento do exercício .....		256 194		256 194
(G) .....		393 386		703 870
Resultado líquido do exercício .....		458 632		909 882
		852 018		1 613 752

## PROVEITOS E GANHOS

(Em euros)

	2002	2001
Prestações de serviços .....	822 686	1 585 859
(B) .....	822 686	1 585 859
Outros juros e proveitos similares .....	25 480	27 892
(D) .....	848 166	1 613 752
Proveitos e ganhos extraordinários .....	3 852	—
(F) .....	852 018	1 613 752
<b>Resumo:</b>		
Resultados operacionais: (B) – (A) = .....	699 149	1 402 389
Resultados financeiros: [(D) – (B)] – [(C) – (A)] = .....	25 221	27 810
Resultados correntes: (D) – (C) = .....	724 370	1 430 199
Resultados antes de impostos: (F) – (E) = .....	714 826	1 413 834
Resultado líquido do exercício: (F) – (G) = .....	458 632	909 882

O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal. — A Técnica de Contas, *Carla Maria de Sousa*.

## Demonstração dos resultados por funções em 31 de Dezembro de 2002

(Em euros)

	2002	2001
Vendas e prestações de serviços .....	822 686	1 585 859
Custo das vendas e prestações de serviços .....	—	—
Resultados brutos .....	822 686	1 585 859
Custos administrativos .....	(123 537)	(183 470)
Outros custos e perdas operacionais .....	—	(16 365)
Resultados operacionais .....	699 149	1 386 025
Custo líquido de financiamento .....	25 221	27 810
Resultados correntes .....	724 370	1 413 834
Resultados extraordinários .....	(9 544)	—
Imposto sobre o rendimento exercício .....	(256 194)	(503 952)
Resultados líquidos .....	458 632	909 882
Resultados por acção .....	45,86	90,99

O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal. — A Técnica de Contas, *Carla Maria de Sousa*.

## Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2002

(Em euros)

	2002
<b>Actividades operacionais:</b>	
Recebimentos de clientes .....	2 065 551
Pagamentos a fornecedores .....	(1 026 266)
Pagamentos ao pessoal .....	(36 565)
Fluxos gerados pelas operações .....	1 002 720
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento .....	(698 186)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional .....	(140 252)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias .....	(838 438)
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias .....	(77)
<i>Fluxos das actividades operacionais (1) .....</i>	<u>164 205</u>

(Em euros)	
2002	
Actividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares .....	21 482
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros .....	—
Imobilizações corpóreas .....	—
Imobilizações incorpóreas .....	—
<i>Fluxos das actividades de investimento (2)</i> .....	<u>21 482</u>
Actividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Empréstimos obtidos .....	—
Aumentos de capital, prestações, suplementares e prémios de emissão .....	—
Subsídios e doações .....	—
Venda de acções próprias .....	—
Cobertura de prejuízos .....	—
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos .....	—
Amortização de contratos de locação financeira .....	—
Juros e custos similares .....	—
Dividendos .....	(902 757)
Reduções de capital e prestações suplementares .....	—
Aquisições de acções próprias .....	—
<i>Fluxos das actividades de financiamento (3)</i> .....	<u>(902 757)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) .....	(717 069)
Efeito da diferença de câmbio .....	—
Caixa e seus equivalentes no início do ano .....	1 310 837
Caixa e seus equivalentes no fim do ano .....	<u>594 168</u>

O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal. — A Técnica de Contas, *Carla Maria de Sousa*.

## Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2002

(Valores expressos em euros)

### Introdução:

No conjunto das notas a que se refere o Plano Oficial de Contabilidade são, relativamente a esta sociedade, de considerar os seguintes pontos:

#### 2 — Valores comparativos:

No presente exercício não se verificaram mudanças de políticas e ou critérios contabilísticos com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores deste exercício são comparáveis, em todos os aspectos significativos, com os valores do exercício anterior.

#### 3 — Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos:

Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados foram os seguintes:

*a) Especialização de exercícios.* — Especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas de custos e de proveitos.

*b) Imobilizações corpóreas e amortizações.* — Imobilizações corpóreas: custo de aquisição.

Amortizações do exercício: taxas de amortização consignadas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, em duodécimos pelo método das quotas constantes aplicado ao custo histórico, às taxas anuais máximas fiscalmente permitidas.

*c) Impostos sobre os lucros.* — A Capital Mais está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

Em 31 de Dezembro de 2002 não existiam diferenças temporárias significativas entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais.

*d) Acréscimos e diferimentos.* — Acréscimos e diferimentos (juros não vencidos relativos a investimentos financeiros e títulos negociáveis): cálculo efectuado dia a dia à respectiva taxa de remuneração.

#### 6 — Imposto sobre o rendimento:

	2002	2001
Lucro contabilístico antes de impostos .....	714 827	1 413 834
Correcções ao resultado contabilístico .....	10 870	16 006
Lucro tributável .....	725 697	1 429 841
Estimativa de imposto sobre os lucros .....	256 194	503 952
Taxa efectiva de imposto sobre o lucro contabilístico (em percentagem) ....	35,84	35,64
Pagamentos por conta efectuados no exercício .....	259 495	64 228
IRC a pagar/recuperar em 31 de Dezembro .....	(3 300)	439 724

#### 7 — Volume de emprego:

Durante o exercício prestaram serviço à sociedade três pessoas a tempo inteiro (2001: três).

## 10 — Movimentos ocorridos no activo imobilizado:

	Saldo líquido inicial	Adições	Amortizações/ provisões	Transfe- rências	Alienações/ abates	Saldo líquido final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas estabelecimento .....	599	—	(200)	—	—	399
Imobilizações corpóreas:						
Instalações interiores .....	175	—	(55)	—	—	121
Material de transporte .....	8 598	—	(4 913)	—	—	3 685
	8 774	—	(4 968)	—	—	3 806
Investimentos financeiros:						
Investimentos e outras aplicações financeiras .....	13 500	—	(13 119)	—	—	381

## 16 — Informação relativa a empresas do grupo e empresas associadas:

A sociedade é detida a 100% pela ESAF — Espírito Santo Activos Financeiros, SGPS, S. A., com sede na Avenida Álvares Cabral, 41, rés-do-chão, em Lisboa, sendo as suas contas consolidadas com as desta empresa.

## 34 — Movimento de provisões:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
49 — Provisão para investimentos financeiros .....	—	13 119	—	13 119

A criação da provisão para investimentos financeiros deve-se ao facto de, durante o ano de 2002, se ter verificado uma desvalorização de alguns títulos que compõem a carteira.

## 35 — Realização e movimentos na conta de capital:

O capital social desta sociedade distribui-se do seguinte modo:

ESAF — Espírito Santos Activos Financeiros, SGPS .....	100%
--	------

## 36 — Acções de capital:

O capital da sociedade é representado por 10 000 acções, com o valor nominal de 5 euros.

## 37 — Pessoas colectivas com participação igual ou superior a 20% do capital:

V. nota n.º 35.

## 40 — Movimentos do exercício ocorridos nas rubricas de capitais próprios:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
51 — Capital .....	50 000	—	—	50 000
571 — Reserva legal .....	10 000	—	—	10 000
86 — Resultado líquido:				
Ano de 2001 .....	—	909 882	(909 882)	—
Ano de 2002 .....	—	458 632	—	458 632

De acordo com a decisão da assembleia geral de 28 de Março de 2002, que aprovou as contas do exercício de 2001, a aplicação do resultado de 909 882 euros, foi a seguinte:

Para distribuição aos accionistas .....	902 757
Para distribuição aos colaboradores .....	7 125

## 43 — Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais:

A sociedade suportou os seguintes custos relativamente a remunerações dos órgãos sociais:

Em 2002 .....	5 624
Em 2001 .....	2 594

Esta sociedade não assume quaisquer responsabilidades em matéria de pensões relativamente aos seus órgãos sociais.

44 — Repartição do valor das prestações de serviço por actividade e por mercados:

Os proveitos da sociedade, resultantes da actividade de assessoria e consultoria económica e financeira, repartiram-se do seguinte modo:

	2002	2001
Mercado nacional .....	822 686	1 484 859
Angola .....	—	96 000

45 — Demonstração dos resultados financeiros:

#### CUSTOS E PERDAS

	2002	2001
681 — Juros suportados .....	—	10
688 — Outros custos e perdas financeiros .....	259	73
Resultados financeiros .....	25 221	27 810
	25 480	27 892

#### PROVEITOS E GANHOS

	2002	2001
781 — Juros obtidos .....	25 480	27 892
788 — Outros proveitos e ganhos financeiros .....	—	—
	25 480	27 892

46 — Demonstração dos resultados extraordinários:

#### CUSTOS E PERDAS

	2002	2001
Multas e penalidades .....	77	20
Aumento de amortizações e provisões .....	13 119	—
Correcções relativas a exercícios anteriores .....	200	3
Insuficiência de estimativa para impostos .....	—	16 342
Resultados extraordinários .....	(9 544)	(16 365)
	3 852	—

#### PROVEITOS E GANHOS

	2002	2001
797 — Correcção ao exercício anterior .....	1 526	—
798 — Outros proveitos e ganhos extraordinários .....	2 326	—
	3 852	—

O Conselho de Administração: *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, presidente — *Fernando Fonseca Cristino Coelho*, vogal — *Rameschandra Kakoo*, vogal. — A Técnica de Contas, *Carla Maria de Sousa*.

### Certificação legal das contas

1 — *Introdução.* — Examinei as demonstrações financeiras anexas da sociedade Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2002, a demonstração dos resultados do exercício findo naquela data e o correspondente anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, documentos que evidenciam um total de balanço de 605 158 euros um total de capital próprio de 518 632 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 458 632 euros.

2 — *Responsabilidades.* — É da responsabilidade do conselho de administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito.* — O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame inclui:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração na preparação das demonstrações financeiras;

A apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e a aplicabilidade ou não do princípio da continuidade.

5 — Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

6 — *Opinião.* — Em minha opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., em 31 de Dezembro de 2002, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 14 de Março de 2003. — O Revisor Oficial de Contas, *Amílcar Martins Escudeiro*.

### Relatório e parecer do fiscal único

1 — Em cumprimento da lei e dos estatutos, cabe-nos emitir relatório, em final de exercício, o qual permita conhecer o trabalho desenvolvido pelo fiscal único, durante o exercício, no âmbito das suas funções de fiscalização, bem como o seu parecer final sobre as contas apresentadas pela administração.

2 — É nesse sentido que elaboramos este documento, na qualidade de revisor oficial de contas da sociedade Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., relativo ao exercício de 2002.

3 — Antes de mais, cabe-nos realçar a disponibilidade da administração e dos serviços, designadamente de contabilidade, para atender às nossas solicitações, sempre que tal se tornou necessário.

4 — Procurámos seguir, como é habitual em revisão de contas, entre outros métodos, o de amostragem, adequando a amostra às circunstâncias de cada situação.

5 — Foi-nos dado confirmar que os documentos foram devidamente contabilizados, reproduzindo assim as operações que tiveram lugar, durante o período em apreço.

6 — No nosso trabalho testámos os valores imobilizados cujo suporte documental se mostrou coerente com os respectivos registos, do mesmo modo que pudemos verificar a propriedade das componentes desta natureza de património.

7 — Os saldos bancários foram verificados com base em informação externa, tendo sido devidamente confirmada a reconciliação entre os dados disponíveis.

8 — Os critérios utilizados no que concerne a provisões e amortizações, presentes as condicionantes que envolvem a actividade desta sociedade, afiguraram-se-nos adequados. Entre estes, há a salientar a provisão para imobilizações financeiras, cujo valor se revelou conforme com a realidade actual da economia, com reflexos profundos sobre o valor dos títulos.

9 — Os movimentos de natureza fiscal revelaram uma actuação ajustada e atenta no cumprimento das obrigações legais, o que se verifica, nomeadamente, no tratamento dos pagamentos por conta, os quais se ajustaram convenientemente ao que se prescreve na lei fiscal.

10 — Os livros selados obrigatórios foram sendo escriturados conforme se encontra estabelecido.

11 — Verificou-se um forte decréscimo dos resultados, devidamente referido no seu relatório pela administração. Este facto afigura-se-nos esperado, tendo em conta a área de negócios desta empresa e a situação da economia, em franca e conhecida fase de fragilidade.

12 — Mostrou-se a empresa atenta às novas orientações quanto à contabilização dos impostos diferidos. No entanto, não se verificam reflexos no campo dos resultados líquidos, neste caso, pelo que os mesmos são perfeitamente comparáveis com os do exercício anterior.

13 — As peças financeiras apresentadas estão conformes aos valores constantes, em 31 de Dezembro de 2002, nos registos da sociedade e encontram-se elaborados de acordo com a lei.

14 — Foi solicitada à administração declaração de responsabilidade, a qual nos foi facultada.

15 — A informação colhida permite-nos formar a opinião necessária à elaboração do nosso parecer sobre os documentos a apresentar à assembleia geral de accionistas para apreciação, bem como nos

habilita a emitir a certificação legal das contas, que acompanha este relatório, em documento apropriado.

16 — Somos de parecer que merecem ser aprovados o relatório, o balanço, a demonstração dos resultados e o anexo, elaborados pelo conselho de administração, relativamente ao exercício de 2002. Somos ainda do mesmo parecer quanto à proposta de aplicação dos resultados apresentada.

Lisboa, 14 de Março de 2003. — O Fiscal Único, *Amílcar Martins Escudeiro*, revisor oficial de contas.

### Acta n.º 7 da assembleia geral

Aos 31 dias do mês de Março de 2003, pelas 10 horas, reuniu, na Avenida Álvares Cabral, 41, em Lisboa, a assembleia geral da sociedade denominada Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., pessoa colectiva n.º 504336304, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 7758, com o capital social de 50 000 euros, com a presença do representante da sua accionista única, a sociedade ESAF — Espírito Santo Activos Financeiros, SGPS, S. A., Dr. Marcos Tavares de Almeida Lagoa que fez entrega à mesa, para arquivo, do respectivo instrumento de representação.

Assim, encontrando-se presente e devidamente representada a totalidade do capital social, pelo representante da accionista única foi manifestada a vontade de que a presente reunião se constitua em assembleia geral universal, e que as deliberações respectivas tenham o valor de deliberações unânimes e por escrito ao abrigo do disposto na primeira parte do n.º 1 do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais, a fim de deliberar sobre as matérias constantes da seguinte ordem de trabalhos aprovada:

1 — Deliberar, aprovando, rejeitando ou modificando, sobre o relatório de gestão e as contas relativos ao exercício de 2002;

2 — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

3 — Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade com a amplitude prevista na lei, designadamente na alínea c) do n.º 1 do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais.

Presidiu aos trabalhos o presidente da mesa da assembleia geral, o Dr. Rui Manuel Duarte Sousa da Silveira, o qual foi secretariado pela secretária da mesa, Dr.ª Maria Madalena França e Silva Quintanilha Mantas Moura.

Com a presença de todos os membros do conselho de administração e do fiscal único da sociedade, passou-se de imediato ao ponto 1.º da ordem de trabalhos.

Pediu e usou da palavra o presidente do conselho de administração, que fez a apresentação do relatório de gestão e do balanço e demonstração dos resultados relativos ao exercício de 2002, destacando destes documentos os pontos considerados fundamentais.

Como mais ninguém tivesse querido usar da palavra, passou-se à votação, primeiro na generalidade, depois na especialidade, do relatório de gestão e das contas da sociedade, relativos ao exercício de 2002, os quais foram aprovados pelos votos, da accionista única da sociedade.

No que se refere à aplicação de resultados, constante do ponto 2.º da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo conselho de administração que se transcreve:

O resultado líquido do exercício de 2002 foi de 458 632,16 euros, para o qual e nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 66.º e para os da alínea b) do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais, se propõe a seguinte aplicação:

a) 458 623,16 euros para distribuição à accionista.

Entrando-se no ponto 3.º da ordem de trabalhos, foi aprovado pela accionista única um voto de congratulação, confiança e louvor ao conselho de administração e ao fiscal único, bem como a cada um dos seus membros, pela forma como foram exercidas a administração e fiscalização da sociedade.

E como mais nada houvesse a tratar, deram-se por encerrados os trabalhos da assembleia geral da Capital Mais — Assessoria Financeira, S. A., de que se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo representante da accionista, pelo presidente da mesa e pela secretária, que a elaborou.

A Mesa da Assembleia Geral: *Rui Manuel Duarte Sousa da Silveira*, presidente — *Maria Madalena França e Silva Quintanilha Mantas Moura*, secretária — *Marcos Tavares de Almeida Lagoa*, representante da accionista única. 2002383502